

TERRA LIVRE

Capítulo 08

Da obra de João Carvalho

Novela criada e escrita por João Monteiro

Supervisão de texto de Everton Brandão

1 INT. ESTAÇÃO DE TREM - DIA 1

Um trem para na estação.

Várias pessoas saem do trem, outras são recebidas por suas famílias.

No meio da multidão está Lorenzo.

Lorenzo olha em redor, respira fundo e sorri.

2 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA 2

Plano da fachada.

3 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA DE REFEIÇÕES - DIA 3

Thomas Wilson e Beatriz tomam o café da manhã.

BEATRIZ

Pelos vistos, a noite de núpcias  
foi boa.

O Barão Afonso de Leroy e Helena surgem, com uma expressão apática em seus rostos.

O Barão se incomoda com a presença de Thomas Wilson.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Bom dia.

HELENA

Bom dia.

Helena e o Barão se sentam.

BEATRIZ

Vocês não vão partir em lua de mel?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Casamos o mais depressa possível,  
não houve tempo para casarmos numa  
época onde eu não estivesse tão  
ocupado. Penso que Helena não se  
importa de ter a lua de mel adiada.

HELENA

De certo que não me importo, meu  
marido.

Beatriz olha Thomas Wilson.

4 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - DIA 4

Helena calça os sapatos.

Beatriz surge na porta que está entreaberta.

BEATRIZ  
Posso entrar, Helena?

HELENA  
Claro.

Beatriz entra.

BEATRIZ  
Desculpe a minha abordagem, mas sinto que você não está feliz com este casamento.

HELENA  
Estou conformada. Escolhi me casar com o seu pai de livre e espontânea vontade. Não o fiz em busca de felicidade, apenas em busca de conforto. Não conforto material, conforto no sentido de ter segurança, de io e minha família termos segurança.

BEATRIZ  
Você ama outro homem, não é? Me parece que sua decisão esteve atrelada, também, a uma decepção amorosa.

HELENA  
É evidente. Só alguém que sofreu inúmeras decepções amorosas se casaria com alguém sem ser por amor.

BEATRIZ  
Ou alguém extremamente ambicioso.

HELENA  
Não é o meu caso.

BEATRIZ  
Penso que seremos boas amigas.

HELENA  
É... Quem sabe.

(CONTINUA...)

BEATRIZ

Estava pensando em passear pela cidade, com Thomas, visitar a casa de chá de sua família. Quer nos acompanhar?

HELENA

Fica para outro dia, mas envie beijos para os meus pais. Preciso ficar sozinha, descansar um pouco.

BEATRIZ

Está bem.

Em Beatriz.

5

INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA

5

O Barão Afonso de Leroy fica chocado ao ver Lorenzo.

BARÃO AFONSO DE LEROY

O que você está fazendo aqui, Lorenzo?

LORENZO

Ora, tio, não vai me cumprimentar?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Não recebeu sua mesada? O que pretende aqui?

LORENZO

Recebi e, mais uma vez, agradeço. Mas penso que merecia mais.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Garoto, já lhe disse inúmeras vezes que de mim você terá apenas o que eu acordei com o seu pai. A minha única herdeira é Beatriz, você é apenas meu sobrinho, da parte da família na qual não tenho, nem nunca tive convivência alguma. Sinto apreço somente por seu falecido pai, porque ninguém mais que ele me ajudou a contruir o meu império.

LORENZO

Precisamente por isso que deveria ter tanto direito quanto Beatriz.

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Vou-lhe ser franco. Não me agrada  
totalmente a ideia que minha única  
herdeira seja uma mulher  
extremamente ambiciosa que poderá  
torrar minha fortuna em pouco  
tempo. Mas se ela não merece, você  
também não. Ambos não me mostraram  
motivos para serem dignos do meu  
patrimônio.

LORENZO  
Então eu farei por merecer. Posso  
ajudá-lo nos negócios e então você  
conclui se sou merecedor de parte  
de sua herança.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Está bem, aceito. Mas ao mínimo  
deslize, você não vai receber um  
vintém do meu bolso e será  
escorraçado desta cidade.

LORENZO  
Prometo que farei o melhor, o que  
estiver ao meu alcance.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Espero que sim. Bom, preciso ir.  
Fique por aqui, diga a Maria Tereza  
para lhe preparar um quarto.

LORENZO  
Você quer que eu fique morando  
aqui?

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Ora, quer morar onde?

O Barão Afonso de Leroy sai.

Em Lorenzo, vitoriso.

6 INT. CASA DE CHÁ - DIA

6

Beatriz e Thomas Wilson observam o espaço, agradados.

BEATRIZ  
Lugar engraçadinho, não?

(CONTINUA...)

THOMAS WILSON  
Bem agradável, acolhedor.

Valter surge.

VALTER  
Beatriz, Thomas... Vocês por aqui?

BEATRIZ  
Viemos dar um passeio pela cidade.

THOMAS WILSON  
Gostei deste lugar, Valter.  
Bastante acolhedor.

VALTER  
Que bom. Aceitam um chá?

BEATRIZ  
Tem bolinho de chuva? Se existe  
algo que tinha saudades no Brasil  
era bolinho de chuva. Espero que  
você goste, Thomas. Caso não goste,  
terei que me separar de você.

Thomas Wilson ri, balançando a cabeça.

Corta para Beatriz e Thomas Wilson comendo o bolo sentados  
na mesa.

THOMAS WILSON  
De fato, este bolo é delicioso.

BEATRIZ  
Gostou mesmo ou está fingindo para  
não me perder?

Risos.

Afatados, Valter nota que Germana está incomodada com a  
presença de Thomas Wilson.

GERMANA  
É realmente inacreditável.

VALTER  
Não seja desagradável.

GERMANA  
Posso me dar ao luxo de ser  
desagradável com a filha do Barão?

Valter balança a cabeça.

7 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA 7

Helena desce as escadas.

Lorenzo entra.

Ao se verem Lorenzo e Helena ficam perplexos.

Corta para abertura.

8 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA 8

Helena olha Lorenzo, chocada.

HELENA

É uma alucinação ou você de fato  
está presente nesta sala?

LORENZO

O mesmo digo. O que você está  
fazendo na casa do Barão, meu tio,  
vestida com essas roupas tão caras?

HELENA

O Barão é o meu marido.

LORENZO

O quê?

Lorenzo fica chocado.

9 INT. CASARÃO DOS LEROY - COZINHA - DIA 9

Maria Tereza e Dolores.

MARIA TEREZA

Dolores, o sobrinho do Barão vai  
morar no casarão durante algum  
tempo. Prepare um dos quartos para  
recebê-lo.

DOLORES

Está bem.

MARIA TEREZA

Vou ao centro. Um pouco antes da  
hora do almoço, estarei de volta.

Maria Tereza sai pela porta dos fundos.

Lorenzo encara Helena, confuso.

LORENZO

Você está debochando, não é?

HELENA

Claro que não. Me casei com o Barão, ontem.

LORENZO

Então, aquela história de você ser íntegra, honesta, acima do bem e do mal era uma farsa?

HELENA

Você não sabe os motivos que me levaram a casar com ele.

LORENZO

Interesse... Está claro.

HELENA

Quem tem interesse no dinheiro do Barão, certamente, é você.

LORENZO

Ah, então, você ainda lembrava que o Barão Afonso de Leroy se tratava de meu tio?

HELENA

Como haveria de esquecer. Foi a partir dessa descoberta que me dei conta do impostor que você era.

LORENZO

Agora eu entendi. Você sabia que meu tio era rico, chegou em Monte Velho, percebeu que ele estava solteiro e resolveu enredá-lo em sua teia.

HELENA

Io estava com Vicente, fazendo planos com ele. O Barão que se interessou por mim, foi ele que propôs o casamento. Aceitei porque Vicente me traiu.

(CONTINUA...)



LORENZO

O italiano te traiu? Sabia que aquele sonso não valia o que o gato enterra.

HELENA

Nisso, você estava certo.

LORENZO

Voltei, realmente, em busca da parte da herança que considero ser justa para mim. Mas o Barão propôs que eu prove que sou merecedor dela. No entanto, nós dois, poderemos nos unir e tirar tudo o que ele tem.

HELENA

Está me propondo uma aliança?

LORENZO

Eu sei que você ainda sente atração por mim. Vamos nos unir e passar a perna nesse Barão maldito.

Lorenzo se aproxima de Helena.

LORENZO (...cont.)

Sei que você me deseja, que deseja o meu corpo.

HELENA

Pare, Lorenzo, sou uma mulher casada.

LORENZO

Mas não ama o seu marido e com certeza não sente desejo por ele. Deve ser um tormento para você ter que se deitar com aquele homem. Não peço que me ame, apenas que satisfaçamos as vontades um do outro.

Helena e Lorenzo se beijam intensamente, com desejo.

12 INT. CASA DE SAULO E CRISTINA - SALA - DIA 12

Agnes, Rogério, Chiara e Cristina sentados na mesa e Vicente está levantado.

VICENTE

Fiz questão de pedir a Cristina um almoço especial para comunicar oficialmente que irei me casar com Agnes.

Agnes sorri, se levanta e beija Vicente.

Sérios, Cristina, Chiara e Rogério trocam olhares entre si.

13 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - NOITE 13

Planos gerais.

14 EXT. CASARÃO DOS LEROY - NOITE 14

Plano da fachada.

15 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA DE REFEIÇÕES - NOITE 15

O Barão Afonso de Leroy, Helena, Beatriz, Lorenzo e Thomas Wilson jantam.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Beatriz, você se lembrava de Lorenzo?

BEATRIZ

Como poderia esquecer, meu pai? Mas achava que estaria morto ou em qualquer canto do mundo gastando o seu dinheiro.

LORENZO

Assim como você, prima?

Helena e Thomas Wilson seguram a risada.

BARÃO AFONSO DE LEROY

O Lorenzo está disposto a me provar que é merecedor de parte da minha herança.

(CONTINUA...)

BEATRIZ  
Existe algum problema em eu ser a  
única herdeira?

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Claro que não.

BEATRIZ  
Mas é o que parece.

Beatriz levanta, jogando o guardanapo na mesa, irritada.

Beatriz vai embora.

Thomas Wilson levanta.

THOMAS WILSON  
Com licença.

Thomas Wilson vai atrás de Beatriz.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Cabeça quente, igual à mãe... Mas  
vamos ao que interessa. Helena, o  
que achou de Lorenzo?

HELENA  
Bom, meu marido, não tenho nada a  
dizer já que não o conheço.

LORENZO  
É, não nos conhecemos.

Helena tosse para dentro e toma um gole de água.

Lorenzo sorri, malandro.

16

INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DE BEATRIZ - DIA

16

Beatriz e Thomas Wilson.

BEATRIZ  
É um absurdo, uma afronta a mim!!

THOMAS WILSON  
Calma, Beatriz. O seu pai tem todo  
o direito a escolher os seus  
herdeiros.

BEATRIZ  
A mim ele não escolheu, foi  
obrigado, caso contrário eu estaria  
de fora.

(CONTINUA...)

THOMAS WILSON

Não imaginava que você estava falando seriamente quando disse que este regresso ao Brasil foi motivado apenas por dinheiro.

BEATRIZ

Eu tenho direito.

THOMAS WILSON

Você acha certo querer herdar um império que foi construído pela exploração do trabalho de escravos e agora de italianos?

BEATRIZ

Apenas quero a vida a que estou habituada. A fonte secou e eu preciso enchê-la novamente e de forma infinita, de preferência.

THOMAS WILSON

A vida que eu poderia te dar não é suficiente?

BEATRIZ

Você ganha bem, estou ciente disso, mas não é o bastante para oferecer todos os luxos que mereço.

THOMAS WILSON

Pretende entrar em guerra com Lorenzo, sabotar o seu desempenho?

BEATRIZ

Lógico que sim. Essa herança é minha, apenas minha. O dia do meu pai estão contados, é uma corrida pelo ouro e não pretendo perder.

THOMAS WILSON

Acreditou mesmo na previsão daquela cartomante, é impressionante.

BEATRIZ

Acreditei porque me convém acreditar e torço que realmente esse velho não dure muito. Já que tive o desprazer de nascer filha dele, que pelo menos haja alguma vantagem nisso. Esse homem matou a minha mãe e provavelmente matou as outras e sabe se lá quantas mais

(MAIS...)

(CONTINUA...)

BEATRIZ (...cont.)  
pessoas. Todo sofrimento para ele é  
pouco. E escreve o que eu estou  
dizendo: é essa Helena que vai  
destruir a vida dele.

Em Beatriz.

17 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 17

Tomadas do amanhecer.

18 EXT. MONTE PRAZER - DIA 18

Plano da fachada.

19 INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE LUZIA - DIA 19

Agnes e Luzia.

AGNES  
Como você está?

LUZIA  
Levando, você sabe...

AGNES  
Queria lhe apresentar uma pessoa.  
Está lá em baixo no salão  
principal.

Em Luzia, curiosa.

20 INT. MONTE PRAZER - SALÃO PRINCIPAL - DIA 20

Vicente cumprimenta Luzia com um aperto de mão.

VICENTE  
Piacere, dona Luzia.

AGNES  
Este é meu noivo.

LUZIA  
Noivo?

VICENTE  
Agnes e io vamos nos casar. E  
viemos até aqui para convidá-la  
para o casamento.

(CONTINUA...)

AGNES

Faço questão da sua presença,  
apesar de tudo.

LUZIA

Fico muito feliz em ver que afinal  
o seu sonho era possível.

Sonoplastia: Maria Luiza - Sonífera Ilha.

Emocionadas, Agnes e Luzia se abraçam.

Vicente olha, sorrindo.

21 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 21  
Planos gerais.

22 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA 22  
Legenda: "Duas semanas depois..."  
Planos gerais.

Corta para Vicente e Agnes colocando as alianças no dedo um  
do outro.

Agnes e Vicente se beijam.

Chiara e Luzia olham, emocionadas.

Cristina e Rogério se olham, trocando sorrisos.

Afastada, Maria Tereza observa a cerimônia, de olhos  
marejados.

A sonoplastia cessa.

23 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - DIA 23  
Helena está lendo, sentada na poltrona.  
Maria Tereza entra e olha Helena com um olhar malicioso.

HELENA

Quem permitiu que você entrasse  
aqui?

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA

Já chegou aos seus ouvidos o que acabou de acontecer?

HELENA

Você sabe muito bem que mal saio do casarão e, ao contrário de você, não fico em busca de fofocas.

MARIA TEREZA

Mas esta em especial você não pode deixar de saber.

HELENA

(levantando)

Diga de uma vez por todas e me deixe em paz!

MARIA TEREZA

Acabou de acontecer um casamento em Monte Velho. Fui espreitar, para matar a minha curiosidade e lhe contar a cerimônia nos mínimos detalhes.

HELENA

Está me provocando? Não conheço ninguém que estava de casamento marcado.

MARIA TEREZA

O casal que se uniu em matrimônio você conhece melhor que ninguém, especialmente o noivo.

HELENA

Não pode ser.

MARIA TEREZA

É exatamente isso que você está pensando. Vicente e Agnes acabaram de se casar.

HELENA

SAIA DAQUI! VAI EMBORA!!!

MARIA TEREZA

Pensei que você ia adorar esta notícia.

HELENA

SAIA!!!

(CONTINUA...)

Helena joga Maria Tereza para fora do quarto e fecha a porta com força.

Helena se encosta na porta respirando ofegante, cheia de raiva.

Corta para o intervalo.

24

EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA

24

Helena surge montada num cavalo.

Helena desce do cavalo.

Cristina surge e fica intrigada ao ver Helena.

HELENA

Cristina, preciso conversar com Vicente, imediatamente.

CRISTINA

Helena, como você deve calcular não é o momento adequado para você procurar Vicente. Enquanto você poderia impedir o que acabou de acontecer, você cruzou seus braços.

HELENA

Io não sabia que eles iam se casar.

CRISTINA

Sabe porque Vicente se casou com outra mulher? Porque você não acreditou em suas palavras e foi para os braços de outro. Você que quis que as coisas tomassem o rumo que tomaram. Agora, não há como voltar atrás.

Vicente e Agnes surgem.

CRISTINA (...cont.)

Vou me retirar.

Cristina se afasta.

VICENTE

O que você está fazendo aqui, Helena?

(CONTINUA...)



AGNES

Esse olhar de arrependimento me parece demasiado tardio.

HELENA

Você roubou Vicente de mim, o seduziu.

AGNES

Ora, Helena.

VICENTE

Agnes se apaixonou por mim e eu aprendi a gostar dela também.

HELENA

Essa mulher é uma mulher da vida. A arte de seduzir os homens ela conhece como ninguém. Ela fez de propósito para nos separar.

VICENTE

Você não vai ofender a minha mulher, na minha frente. Agnes jamais faria isso.

HELENA

A minha mulher...

AGNES

É isso que eu sou. Depois de tudo o que você fez, não deveria sequer sentir ciúmes de mim. A escolha foi sua!

HELENA

Vou acabar com você!!

Helena rasga o vestido de Agnes, cheia de raiva.

Vicente aparta Helena de Agnes.

VICENTE

VAI EMBORA!! Vamos, Agnes.

Vicente vai embora com Agnes, que está em lágrimas, humilhada.

Em Helena, com raiva.

25 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - NOITE 25

Rogério e Cristina, um pouco embriagada.

ROGÉRIO

Foi uma bela cerimônia. Nesta paisagem, qualquer festa seria bela.

CRISTINA

Você fala igual um poeta.

ROGÉRIO

Talvez seja um.

CRISTINA

Acho que tomei demasiado vinho.

ROGÉRIO

Apenas comemorou como todos os convidados.

Sonoplastia: Amanda Magalhães - Doce Encanto.

Cristina encosta a sua cabeça no ombro de Rogério.

Rogério acarecia a cabeça de Cristina.

Cristina desencosta a sua cabeça e fica frente a frente a Rogério.

Cristina e Rogério se beijam, apaixonadamente.

26 EXT. CASA DE SAULO E CRISTINA - NOITE 26

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

27 INT. CASA DE SAULO E CRISTINA - QUARTO DE VICENTE E AGNES - NOITE 27

Vicente e Agnes.

VICENTE

Gostou de nosso quarto?

AGNES

Está lindo, Vicente.

(CONTINUA...)

VICENTE

Somos marido e mulher. Estou me sentindo realizado, Agnes.

AGNES

Mesmo que não tenha se casado com Helena, como você havia planejado?

VICENTE

Helena é passado e depois da cena que aconteceu hoje, ela desceu ainda mais na minha consideração.

Agnes sorri.

VICENTE (...cont.)

É você a mulher que escolhi para ser a minha esposa e a mãe dos meus filhos.

Sonoplastia: Eliana Printes e Chico César - Se Chovesse Você.

Vicente pega no rosto de Agnes e lhe dá um beijo apaixonado.

Vicente despe a camisola de Agnes e beija seus ombros.

Corta para Agnes e Vicente, nus, fazendo amor sobre a cama, gemendo, se beijando.

28 EXT. CASARÃO DOS LEROY - NOITE 28

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

29 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - NOITE 29

O Barão Afonso de Leroy lê um livro, sentado na cama.

Helena entra.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Onde você estava até agora, Helena?

HELENA

Estive com meus pais, meu marido.

BARÃO AFONSO DE LEROY

E porquê não me avisou?

(CONTINUA...)

HELENA

Você não estava em casa.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Vem dormir, vem.

HELENA

Perdão pela minha ousadia, mas não pretendo dormir tão cedo. Não imagina as saudades que senti de você enquanto estava lá na casa de meus pais.

O Barão Afonso de Leroy sorri.

Helena se senta na cama, perto do Barão Afonso de Leroy, e lhe dá um beijo na boca.

30 INT. CASARÃO DOS LEROY - CORREDOR - NOITE 30

Maria Tereza passa pelo corredor e escuta gemidos vindos do quarto.

Os olhos de Maria Tereza começam a marejar, num misto de tristeza e raiva.

31 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA 31

Tomadas gerais.

32 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - ESTÁBULO - DIA 32

Vicente olha Rogério e percebe a sua felicidade.

VICENTE

É impressão minha ou você está mais feliz que io?

ROGÉRIO

Não quero diminuir a sua felicidade, mas acredito piamente que estou mais contente que você.

VICENTE

Ora, mas a que se deve tanta alegria?

ROGÉRIO

Cristina e eu nos beijamos.

(CONTINUA...)

VICENTE

Finalmente!

ROGÉRIO

Lábios macios, um sabor singular...  
É a mulher mais interessante que já  
conheci na vida.

VICENTE

Fico feliz por vocês dois e espero  
que o próximo casamento seja o  
vosso.

ROGÉRIO

Não sei se Cristina pretende se  
casar de novo...

VICENTE

Isso você terá de conversar com ela  
caso as coisas entre vocês cresçam.

ROGÉRIO

Espero que cresçam e o mais  
rapidamente possível. Até chegar ao  
momento de provar o sabor de seus  
lábios, foi uma luta. Espero que as  
próximas etapas sejam mais breves.

VICENTE

Helena esteve aqui.

ROGÉRIO

Esteve? Como não percebi?

VICENTE

Ninguém viu o número lamentável que  
ela fez. Ofendeu Agnes e rasgou o  
vestido dela.

ROGÉRIO

Estamos falando da mesma Helena?

VICENTE

Estamos, caro amigo. A Helena que  
conhecemos se transformou e deu  
lugar a uma Helena amarga, ativa  
que acredita que a sua palavra é a  
palavra de ordem.

Em Vicente.

33

INT. CASA DE CHÁ - DIA

33

Germana limpa o balcão com um pano.

Luzia entra e vai até Germana.

Germana se sente incomodada com a presença de Luzia.

GERMANA

Como você tem coragem de pisar  
neste estabelecimento?

LUZIA

Não entendi. Algum problema de eu  
frequentar a sua casa de chá?

GERMANA

A senhora deve convir que mulheres  
como você não são bem-vindas neste  
tipo de local.

LUZIA

Mulheres como eu? Como a senhora  
sabe que tipo de mulher eu sou? Por  
acaso me conhece de algum lugar?

GERMANA

Não conheço, nem pretendia. Mas  
todos nesta cidade sabem muito bem  
quem você é: uma cafetina.

LUZIA

Mas é preciso ser alguém muito  
amargurada para se incomodar com a  
presença de alguém que não tem uma  
vida como a sua, que não tem os  
mesmos valores que os seus.

GERMANA

Este bate boca não vai nos levar a  
lugar algum. Convido-a a se  
retirar.

LUZIA

Farei a sua vontade, mas saiba que  
isto não vai ficar por isso mesmo.

Luzia sai.

Em Germana balançando a cabeça.

Chiara e Valter.

CHIARA

Se casaram, ontem. Helena esteve lá, Vicente me contou.

VALTER

Helena tentou impedir o casamento, foi isso?

CHIARA

Chegou tarde demais. Apenas fez uma cena lamentável, ofendeu Agnes e lhe rasgou o vestido.

VALTER

Helena está mudando, cada vez menos reconheço a minha filha. Cansado de tudo isso, deveria ter impedido que Helena se casasse com o Barão. Me doi o coração vê-la ao lado de um homem que não ama.

CHIARA

Nem sempre as coisas acontecem como desejamos.

VALTER

Io também cometi o mesmo erro. Casaei com Germana acreditando que ela era uma pessoa que na verdade nunca existiu. O amor, só esteve presente nos primeiros momentos, mas assim que perdi tudo no jogo, o amor acabou.

CHIARA

Meu casamento também não estava no seu melhor. Ele me traía constantemente...

VALTER

Queria que Dio nos desse uma nova oportunidade.

CHIARA

Sinto falta de ser amada por um homem.

(CONTINUA...)

VALTER

Mas você é amada. (P) Por mim.

CHIARA

Valter, mas... Mas você é casado.

VALTER

Non amo mais Germana. Já você, cada vez mais gosto de sua companhia.

CHIARA

Valter...

VALTER

Posso beijá-la?

CHIARA

Isso não está certo...

VALTER

Io sei que você também me deseja.

Chiara e Valter aproximam seus rostos e dão um beijo suave.

35

INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA

35

Helena e Lorenzo.

HELENA

Pensei que a sua estada nesta casa fosse breve, mas pelos vistos, voltou para ficar.

LORENZO

A minha presença a incomoda tanto assim ou é o seu desejo por mim que lhe causa urticária?

HELENA

Não aguento mais me deitar como o Barão. Me sinto suja.

LORENZO

Você se vendeu, é natural se sentir assim.

Helena se prepara para dar um tapa em Lorenzo, mas Lorenzo segura o braço de Helena.

Helena e Lorenzo se olham com desejo e dão um beijo.

Beatriz, no topo das escadas, fica chocada ao ver Helena e Lorenzo se beijando.

(CONTINUA...)



...CONTINUANDO:

24.

Corta para os créditos finais ao som de Creedence Clearwater Revival - Fortunate Son.

**FIM DO CAPÍTULO 08**